

## SOBRE ASPIDOSPERMA LONGIPETIOLATUM KUHLMANN (APOCYNACEAE)

APPARICIO PEREIRA DUARTE

Pesquisador em Botânica do  
Jardim Botânico do Rio de  
Janeiro, Bolsista do C N Pq.

*Aspidosperma longipetiolatum* Kuhlmann, in Anais da prim. Reun. Sul-Am. de Bot. pag. 86-87 V. III 1938 Rio de Janeiro, Brasil. Min. Agr. Jard. Bot. Rio de Janeiro.

*Aspidosperma longipetiolatum* Kuhl. in Anais Prim. Reun. Sul-Am. Bot. 3: 86, t. 15 1949. (T.: Kuhlmann 297993).

Woodson-Studies in the *Apocynaceae*. VIII pl 153 (1951) An. of the Missouri Bot. Gard. Vol. 38.

**Árvore** pequena, ramos longitudinalmente sulcados, cinéreos parcamente lenticelosos, na fase jovem levemente pubéculos, folhas alternas longopeciouladas glabras nas duas faces, oblongo-elípticas com o ápice obtuso, base cuneada, pecíolos gráceis com 2-4 cm de comprimento canaliculados na face superior, convexos na inferior, lâmina brilhante na face superior, opaco-olivácea na inferior, 2-7 cm de comprimento, por 1-3 cm de largura, nervura mediana imersa na face superior, proeminente na inferior, nervuras laterais em número de 15-18, imersas, na face ventral proeminentes, na dorsal anastomosadas próximo às margens, margem estreita revoluta. **Inflorescências** axilares, 2-3 moderadamente pedunculadas, pedúnculos com 1-2 mm de comprimento, cimeiras dicotômicas, pilosas laxifloras, pedicelos com 3-5 mm de comprimento, cálice levemente pubescente com 2 mm de comprimento, segmentos 5 oblongo-lanceolados, obtusadas. **Corola** com o tubo cilíndrico medindo 8 mm de comprimento, externamente piloso, lacínios com 2 mm de comprimento, obtusos. **Ovário** depressoturbinado, com o ápice piloso medindo 1 mm de comprimento, estilete medindo 2 mm de comprimento, o dobro do cálice, ultrapassando-o, anteras ovais-oblongas com 1 mm de comprimento. **Folículo** com 5 cm de comprimento, por 2,5 cm de largura, moderadamente estipitado, estipe medindo 10 mm de comprimento, núcleo obovado, o ápice na face dorsal terminado por um apículo, sementes oblongo elípticas com 3 cm de comprimento, por 1,5 cm de largura.

Rodriguésia  
Rio de Janeiro

ANO XXXII — Nº 52  
1980

Cresce nas matas pedregosas ou sobre rochas, Coll. J. G. Kuhlmann no Morro de Dona Marta, Laranjeiras, (H. J. B. R. n.º 29793); A. Ducke e J. G. Kuhlmann, Estrada do Corcovado, Ponte do Inferno, 15/11/1920 (H. J. B. R. n.º 15387).

Esta nova espécie foi até agora colhida só no antigo Distrito Federal (Estado da Guanabara) e somente em duas localidades. Cresce sobre as encostas pedregosas das montanhas entre a vegetação miúda; aí geralmente o tronco é prostrado erguendo-se, porém, dele vários ramos que se mantêm em forma de pequena árvore, enquanto nas matas pedregosas ela produz um só tronco ereto e alcança maior desenvolvimento. O seu primeiro encontro foi sobre a escarpa rochosa da vertente oriental do Morro de Dona Marta, dentro dos limites da Fábrica Aliança nas Laranjeiras. A espécie se caracteriza pelos longos pecíolos, embora à primeira vista, as folhas e flores lembrem o *Aspidosperma olivaceum* M. Arg.

#### Material estudado

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RB.

RB. — 125887 — *Aspidosperma longipetiolatum* Kuhlmann, Est. da Guanabara, Morro de Dona Marta, em 10/1964, Col. A. P. Duarte, n.º 86665.

RB. — 114451 — Estado da Guanabara, Morro de Dona Marta, em 4/1962, Col. A. P. Duarte, n.º 6446.

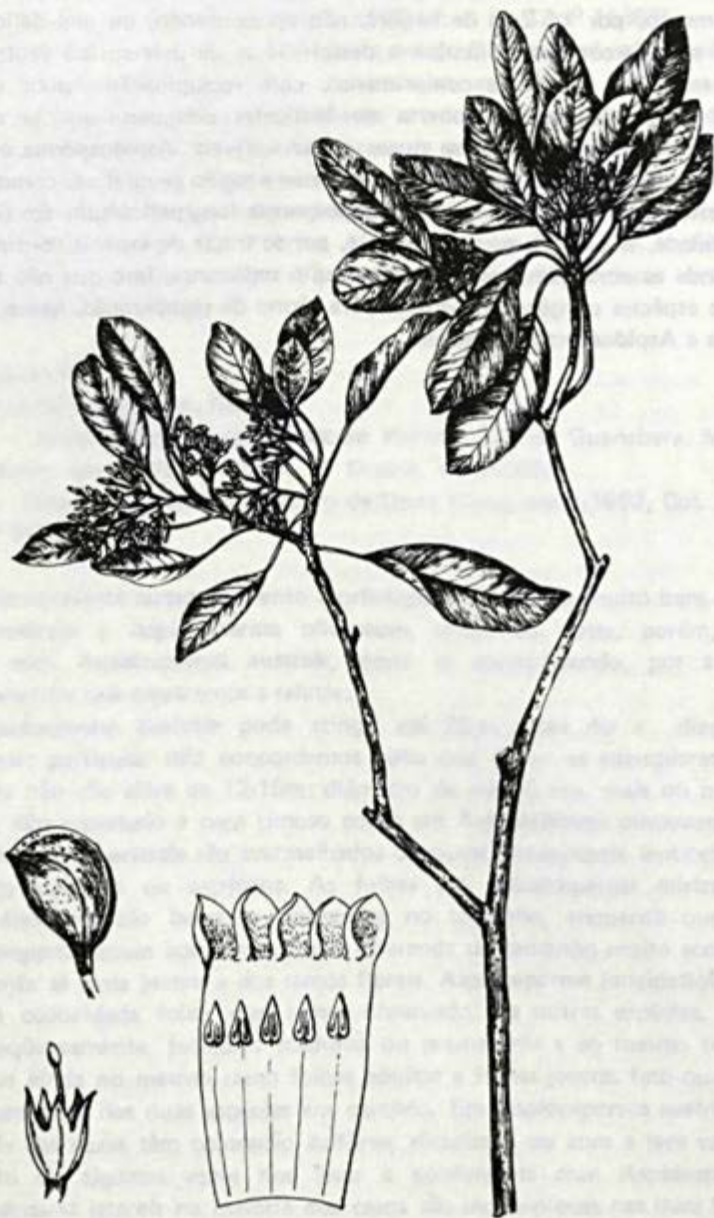
Esta espécie apresenta comportamento morfológico que a situa muito bem entre *Aspidosperma australe* e *Aspidosperma olivaceum*, sendo de notar, porém, sua maior afinidade, com *Aspidosperma australe*, deste se diversificando, por alguns aspectos bem marcantes que passaremos a relatar:

Porte: *Aspidosperma australe* pode atingir até 20 m como diz a diagnose original; nós, neste particular não concordamos visto que todos os exemplares que vimos da espécie não vão além de 12-15m; diâmetro de até 40 cm, mais ou menos com o retidoma não espessado e nem rimoso como em *Aspidosperma olivaceum*. Os ramos em *Aspidosperma australe* são avermelhados escuros, densamente lenticelosos, longitudinalmente sulcados ou estriados. As folhas em *Aspidosperma australe* e *Aspidosperma olivaceum* são bastante uniformes no tamanho, enquanto que em *Aspidosperma longipetiolatum* apresentam uma diferença de tamanho muito acentuada, particularmente as mais jovens e dos ramos florais. *Aspidosperma longipetiolatum* não apresenta a caducidade foliar que temos observado nas outras espécies, pois, encontram-se freqüentemente, folículos maduros ou prematuros e ao mesmo tempo flores, achando-se ainda no mesmo ramo folhas adultas e folhas jovens, fato que não se observa em nenhuma das duas espécies em paralelo. Em *Aspidosperma australe* as folhas na maioria das vezes têm coloração sulfúrea, discolores ou com a face ventral olivácea a ponto de algumas vezes nos levar a confundí-la com *Aspidosperma olivaceum*. As nervuras laterais na maioria dos casos são inconspícuas nas duas faces, em outros mal se delineiam.

Em *Aspidosperma longipetiolatum*, as folhas são moderadamente discolores, obscuras a nigrescentes na face ventral e cinéreas obscuras na dorsal. As nervuras

laterais quase imperceptíveis impressas na face superior e delicadamente proeminentes na dorsal. **Folículos:** em *Aspidosperma longipetiolatum* medem desde 3,5 até 5cm de comprimento, por 1,5-2cm de largura, não apresentando, ou mal delineando a costa lateral, que percorre os folículos, a deiscência se dá pela sutura ventral, estipitados, estipe medindo 1,5cm de comprimento, com ressupinação menor de 45° graus, glabros com a superfície coberta de lenticelas desiguais, que se dispersam pela superfície irregular tornando-se quase imperceptíveis. *Aspidosperma olivaceum* apresenta variações bastante acentuadas, conforme a região geográfica, como se pode notar na descrição desta última espécie. *Aspidosperma longipetiolatum* em si não apresenta variabilidade, isto se dá, particularmente, por se tratar de espécie confinada a pequena área, onde as condições ecológicas são muito uniformes, fato que não se observa para as duas espécies congêneres tomadas para termo de comparação, isto é, *Aspidosperma australe* e *Aspidosperma olivaceum*.





*Aspidosperma longipetiolatum* Kuhlmann